

APRESENTAÇÃO

Entre os dias 22 e 25 de Novembro de 2016, a Universidade Federal de Roraima (UFRR) recebeu, em seus espaços, mais de quinhentos pesquisadores - estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e profissionais de distintas matrizes disciplinares - para realização do III Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras (III SISF) – promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) da UFRR – e V Encontro Norte-Nordeste de Psicologia Social (V ENNABRAPSO) – auspiciado pelo Núcleo Roraima da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO-RR). O evento, realizado em conjunto, contou com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP), e teve como tema a *Produção de Conhecimento e Formação Interdisciplinar*, abarcando discussões relevantes sobre os processos atuais de formação e produção do conhecimento atravessando as fronteiras disciplinares.

O presente Dossiê Sociedade e Fronteiras, o terceiro publicado pela *Revista Textos e Debates*, traz um conjunto de artigos com temas debatidos no III SISF/V ENNABRAPSO, demonstrando o espírito do evento, marcado pela disposição coletiva, que permitiu ambiente favorável aos promissores diálogos entre Psicólogos, Historiadores, Sociólogos, Antropólogos, Cientistas Políticos, Economistas, Geógrafos, Filósofos e outras áreas afins ao campo das Ciências Humanas e Sociais. Ao longo da semana, nas mesas redondas e mesas temáticas, foram debatidos, além das potencialidades e desafios dos estudos interdisciplinares na pós-graduação, assuntos pertinentes às questões urbanas e ambientais; políticas e desafios do mundo agrário; formação, atuação e produção do conhecimento em Psicologia Social; migrações e direitos humanos; interculturalidade e suas fronteiras; subjetividades capitalizadas e os desafios para a efetivação cotidiana da democracia; memórias, narrativas e identidades. Além das conferências e mesas redondas, foram realizados vinte e dois Grupos de Trabalho cujas apresentações orais estão publicadas nos ANAIS do evento, disponíveis no site: www.ufr.br/sisf.

A *Revista Textos e Debates*, ao publicar o *Dossiê Sociedade e Fronteiras: produção de conhecimento e formação interdisciplinar*, compartilhando com a comunidade acadêmica e demais interessados alguns dos conteúdos debatidos durante o Evento, cumpre com sua função social, disseminando conhecimento, ao mesmo tempo em que favorece a

consolidação do PPGSOF como importante centro de produção de conhecimento e formação interdisciplinar na região norte do Brasil e na Amazônia.

O primeiro artigo do Dossiê versa justamente sobre a *Formação, atuação e produção de conhecimento em Psicologia Social na Amazônia brasileira*, de autoria de Marcelo Gustavo Aguilar Calegare e Maria Ivonete Barbosa Tamboril. Por meio de pesquisa documental e bibliográfica, os autores apresentam um balanço da graduação e pós-graduação em Psicologia (Social) no Brasil e especificamente na região norte. Calegare e Tamboril identificam a formação acadêmica como um imperativo para superação das assimetrias inter e intra regionais, e problematizam o lugar dos psicólogos nas políticas públicas.

No segundo texto, Cecília Pescatore Alves convida os leitores para conhecer as *Narrativas de história de vida e projetos de futuro no estudo da identidade*. partindo da experiência profissional comprometida com a realidade social e do percurso acadêmico que a possibilitou apropriação de um método de investigação para o estudo da identidade humana. Tomando referenciais dialéticos e materialistas históricos, a autora abre a possibilidade de que o narrador exponha sua atividade no mundo em relação com o outro, permitindo ao investigador conhecer as condições sociais e historicamente engendradas reunidas em torno do indivíduo.

Na sequência temos o relato da venezuelana Alicia Moncada Acosta sobre a violência contra mulheres indígenas nos garimpos na fronteira entre Colômbia e Venezuela. Em *Oro, sexo y poder: violencia contra las mujeres indígenas en los contextos mineros de la frontera Amazónica colombo-venezolana*, a autora analisa os múltiplos passivos socioambientais da mineração, seja legal ou ilegal, sobre os povos indígenas, ressaltando as formas de violência sexual que afetam as mulheres indígenas. Relacionando a atividade garimpeira com o poder patriarcal, Alicia sustenta que a atividade mineradora desarticula a vida comunitária dos povos indígenas transfronteiriços e cria uma economia de exploração na qual tanto as mulheres como a natureza são desvalorizadas e depredadas.

Ainda no tocante às relações com a natureza, temos a importante contribuição de José Rogério Lopes e Mauro Meirelles, no artigo *Políticas culturais e ambientais, comunidades e interculturalidade: uma análise das interações entre identidades, ambiente e tecnologias patrimoniais*. Apresentando sua trajetória de pesquisa junto a produtores de bens identitários ou de marcação social, os autores evidenciam o caráter sensível das interações diretas dos agentes com os contextos ambientais em que estão inse-

ridos. Por meio de um mapa conceitual, discutem os deslocamentos de sentido (ou da percepção de si) que produzem continuidades e descontinuidades nos arranjos comunitários de identidades e matérias-primas utilizadas na produção dos seus bens de marcação social.

A questão agrária é colocada em evidência por Delma Pessanha Neves no artigo *Questão agrária: projeções sociais em confronto*. Refletindo sobre o tema, a autora problematiza sobre os significados apriorísticos e a projeção de modelos de sociedade. Ela analisa o confronto de sentidos específicos consonantes às dinâmicas de jogos de forças sociais. O tema da questão agrária no Brasil, segundo ela, apresenta-se formulado segundo acirrados embates políticos e ideológicos associados a diversidades de formas de contraposição assumidas por agentes sociais alinhados por essas mesmas confrontações.

Passando do campo para a cidade, temos o artigo de Leandro Roberto Neves, Naoma Gordon Melville e Márcia Justino da Silva, sobre as *Representações cidadinas: aspectos do desenvolvimento urbano e das trincheiras espaciais em Boa Vista – RR*. Os autores elegem um bairro e uma manifestação cultural, enfatizando como o material e o imaterial estão em processo de transformação, saindo de um modelo de sociedade pautada nos valores rurais para atender as necessidades do modelo urbano. O artigo analisa como são produzidas as trincheiras espaciais simbólicas por meio das habitações em uma área de vulnerabilidade social e apresenta as mudanças em uma “festa junina” face ao mercado cultural da capital roraimense.

Fechando esta coletânea, temos o artigo de Juliana da Silva Nóbrega sobre as *Subjetividades capitalizadas e os desafios para a efetivação da democracia no cotidiano: uma experiência de coletivização num assentamento do MST em Rondônia*. O texto discute a possibilidade de produção de subjetividades anticapitalistas no cerne da sociedade atual. A autora aborda uma ocupação de terras com mais de vinte anos, protagonizada por famílias que se organizaram de forma coletiva para o trabalho agrícola e a posse e uso do espaço. Ao longo dos anos de luta pela oficialização do assentamento, evidencia-se a formação de subjetividades e de um lugar cuja vida é guiada não pela lógica capitalista, mas por um projeto político de sociedade anticapitalista e contra-hegemônico.

Este *Dossiê*, como afirmado anteriormente, é um desdobramento dos debates ocorridos no III SISF/V ENNABRAPSO, que teve como propósito a reunião de especialistas de diversos campos do saber, de distintas instituições de ensino e pes-

quisa e de outros países, tendo como tema a reflexão sobre os desafios da produção interdisciplinar do conhecimento. Foram reunidas, nesta coletânea, algumas contribuições que acreditamos venham somar qualidade aos debates interdisciplinares de questões pertinentes não somente ao mundo acadêmico, mas também à vida em sociedade, em suas múltiplas escalas, do local ao global e do global ao local.

Desejamos uma boa leitura!

Boa Vista, 28 de março de 2017.

Sandro Martins de Almeida Santos

Ana Lúcia de Sousa